

S'informOnline

EDIÇÃO 330 | ANO 4 | 11.12.2023 | INFORMAÇÃO COM RESPONSABILIDADE



vem aí o primeiro
Alphaville em
Aracaju



alphaville
Aracaju

20 ANOS VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Faça seu cadastro [9 9978-4222](https://api.whatsapp.com/send?phone=999784222)

POLÍTICA



FOTOS DIVULGAÇÃO



SSP SE

PROJEÇÕES

EMÍLIA, YANDRA E KATARINA SE DESTACAM PARA A PMA

Vereadora é a mais lembrada, mas deputadas apostam no sucesso de seus mandatos no Congresso Nacional





www.deso-se.com.br/tarifa-social



Tarifa Social

DESO



Menu

Institucional

Desconto que

faz a diferença



Ouvidoria

Nossas Agên

Quadro Tarifário

Tarifa Social

Consultar Protocolo

DESO Vida

Manual de Serviços

Requerimento de Documentos

Indicadores

Meio Ambiente



Acesse o QR code ao lado ou

deso-se.com.br

e faça sua solicitação.

3142 3000



DESO
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE

S'informOnline

INFORMAÇÃO COM RESPONSABILIDADE





OPINIÃO

**4 ▶ EDITORIAL – O Natal Brasileiro:
Uma Janela para a Economia do País**

10 ▶ CIFORMANDO

Em “queda livre”, Lula convoca petistas
para polarizar com Bolsonaro em 2024

POLÍTICA

**29 ▶ ARACAJU: Reportagem volta
a fazer projeções de olho em 2024**

COLUNISTAS

MULHERES & NEGÓCIOS

**43 ▶ Mulheres e Home Office: discussão que
deve considerar todas interseccionalidades**

O SOM DA HISTÓRIA

56 ▶ Quem tem direito ao conhecimento?

FILOSOFIA & POLÍTICA

56 ▶ Bailes da Vida!

CAFÉ COM HISTÓRIA

61 ▶ A escalada da crise em essequibo

**CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO
AQUI E FALE DIRETAMENTE CONOSCO**



Elenaldo Santana (79) 99949-9262



EDITORIAL

Edvar Freire Caetano | jornalista DRT | 591/SE
jornalismo@cinformonline.com.br

O NATAL BRASILEIRO: UMA JANELA PARA A ECONOMIA DO PAÍS

À medida que o Brasil se engalana para as festividades natalinas, essa época do ano se revela não apenas como um momento de celebração cultural, mas também como um indicador significativo da saúde econômica do país. O Natal, com seu poder de movimentar o comércio e alterar padrões de consumo, oferece uma janela única para entender as complexidades e desafios da economia brasileira.

Historicamente, o período natalino é um

dos mais lucrativos para o comércio no Brasil. As vendas no varejo experimentam um salto notável, impulsionadas pela aquisição de presentes, itens decorativos e produtos alimentícios típicos da estação. Esse incremento no consumo ativa uma reação em cadeia positiva em diversas áreas da economia.

O setor varejista, abrangendo desde moda até eletrônicos e brinquedos, observa um aumento considerável nas vendas, o que frequentemente resulta na criação de empregos temporários. Estas oportunidades de trabalho, ainda que sazonais, são vitais em um país marcado por desafios econômicos e sociais.

O setor de serviços também se beneficia significativamente. Restaurantes, hotéis e empresas de turismo, experimentam um aumento na demanda, um fenômeno importante para estes segmentos que são pilares da economia nacional.

Contudo, é preciso olhar além das cifras positivas. A inflação, um desafio persistente na economia brasileira, tem o potencial de diminuir



Centro Integrado de Saúde

Fernando Carvalho

O **bem-estar** da família comerciária está aqui.

Chegou o **Centro Integrado de Saúde Sesc**.
Uma nova unidade que traz uma **clínica odontológica**, com consultórios individuais e uma ampla **academia de ginástica**, com salas de pilates e spinning. Tudo isso em um ambiente moderno e confortável para você.

Rua Dom José Thomáz, 259
Bairro São José • 79 3213.2723
Aracaju/SE



S'informOnline
INFORMAÇÃO COM RESPONSABILIDADE





ÚNICO NO PAÍS A APONTAR O SENADOR ELEITO EM SERGIPE

ACERTO EXTRAORDINÁRIO NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2020 EM PESQUISAS ELEITORAIS REALIZADAS

CONTATO COMERCIAL

Elenaldo Santana:  (79) 9.9949-9262

ENDEREÇO

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE - CEP: 49055-540
Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00

ANUNCIE AQUI!

CINFORMONLINE



SEGUNDA A SEXTA

● ● ● >> WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

**AGORA FICOU
MAIS FÁCIL
PUBLICAR
SEUS EDITAIS
E LICENÇAS
AMBIENTAIS**

CONTATO

CLIQUE AQUI



(79) 9.9972 - 8264

(79) 9.3085 - 0554

Email: comercial@cinformonline.com.br



CINFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com



HABACUQUE'
VILLACORTE

“QUEDA LIVRE”

LULA CONVOCA PETISTAS PARA POLARIZAR COM BOLSONARO EM 2024

Caminhando para o término do primeiro ano de seu terceiro mandato à frente da Presidência da República, é nítido que Lula (PT) não atravessa seus melhores momentos. Nos últimos dias, por exemplo, dois institutos de pesquisa com projeção nacional, o IPEC e o Datafolha, divulgaram seus recentes levantamentos sobre a avaliação do governo petista no Brasil que tem uma aprovação de 38%, sendo que outros 30% apenas o enxergam como regular e mais 30% dos pesquisados entendem que é ruim ou péssimo.

Ainda é muito cedo para dizer que os percentuais acima são desesperadores, mas para um primeiro ano de mandato é de se acender a “luz amarela”, considerando, talvez, que esses números consolidem um desapontamento de uma parcela com o governo Lula, e não parcela bolsonarista, que aparentemente se mantém fiel ao líder da oposição, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), mas de uma “fatia” do eleitorado que apostou que o PT como suposta “tábua de salvação” e hoje (segundo as pesquisas) demonstram muita insatisfação com cenário que está posto!

A preocupação é tão real que, em plena Conferência Eleitoral do PT, em Brasília (DF), Lula convocou a militância a ir para o enfrentamento contra o bolsonarismo, chegando a defender a polarização nacional com o ex-presidente Jair Bolsonaro nas eleições municipais do próximo ano. Em síntese, Lula claramente não está preocupado com as situações dramáticas que atravessam os mais pobres do País, mas sim em construir uma narrativa e promover um embate direto com Jair Bolsonaro no

sentido de minimizar possíveis perdas eleitorais nas eleições 2024.

E isso justamente no melhor momento, politicamente falando, do ex-presidente após sua saída do Planalto, em que foi muito bem recebido na Argentina pelo presidente eleito Javier Milei, além de outros convidados do mundo inteiro e defensores de uma pauta administrativa mais conservadora. Mesmo em solo argentino, Bolsonaro parece cada vez mais popular, assim como acontece em suas tradicionais “andanças” pelo Brasil; já o presidente Lula, além da insatisfação natural com promessas não cumpridas, parece distante das problemáticas do País, em sucessivas viagens internacionais...

Ano passado Lula disse que a guerra entre Rússia e Ucrânia poderia ser resolvida “em uma mesa de bar, tomando cerveja”; o conflito persiste até hoje! Lula tentou “pacificar” a guerra entre Israel e Hamas, mas a impressão é que o mundo exterior sequer lhe deu ouvidos; agora ele é chamado para entrar na disputa territorial entre a Venezuela e a

Guiana, num impasse que mais interessa ao ditador e à economia dos Estados Unidos (leia investimentos na Guiana), quando o presidente do Brasil segue sem viajar até Maceió (AL) para acompanhar de perto o sofrimento de milhares de desabrigados.

O militante petista ou o leitor mais alinhado com a Esquerda pode não gostar deste comentário, mas a escrita não tem finalidade quando ela só diz aquilo que convém! Jair Bolsonaro continua fortalecido, do ponto de vista político, e é sim a maior liderança de oposição do País. Seu eleitorado continua fiel! Já Lula tem a “caneta nas mãos”, o tal “poder transformador”, mas agora clama aos petistas de plantão para “dividirem o País” contra Bolsonaro temendo o “fiasco” que se encaminha nas eleições municipais do próximo ano. Política não é uma “ciência exata”, mas é uma “ciência”...

VEJA ESSA!

Durante a Conferência Nacional do PT, a presidente da legenda, Gleisi Hoffmann, partiu para o ataque contra o “Centrão”, taxando o bloco de “conservador e

fisiológico” e que conspira contra o regime presidencialista, dando “influência desmedida” sobre o Poder Executivo (governo Lula).

E ESSA!

Defendendo que o Partido dos Trabalhadores precisa sair do “campo político minoritário”, Gleisi Hoffmann externou que “uma queda mais acentuada da popularidade de Lula faria o governo ser engolido pelo Congresso Nacional comandado pelo Centrão”. Em síntese, a própria presidente do PT nacional reconhece a queda da aprovação do governo petista.

LIVRO DE VALADARES I

Muito prestigiado o lançamento do livro “Antônio Carlos Valadares: O realizador de sonhos”, biografia escrita por Antônio Camilo que narra passagens da vida e a trajetória política do ex-governador, ex-senador, ex-deputado federal e ex-deputado estadual Antônio Carlos Valadares.

LIVRO DE VALADARES II

A sessão de autógrafos da obra de 406

páginas aconteceu no Museu da Gente Sergipana, onde familiares, e amigos do político sergipano foram prestigiá-lo. Com destaque para o governador Fábio Mitidieri; o prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira; o ex-governador Belivaldo Chagas; além dos conselheiros Flávio Conceição, José Carlos Felizola e Susana Azevedo, além de prefeitos, ex-prefeitos, deputados e vereadores de diversos municípios sergipanos.

LIVRO DE VALADARES III

Também recepcionando os convidados o ex-deputado Valadares Filho que, em conversa com este colunista, pode explicar um pouco de sua rotina de trabalho junto ao ministro Márcio Macedo em BSB. Na oportunidade, Valadares Filho também recordou vários momentos importantes da vida pública de Sergipe, como também dos bastidores de algumas campanhas eleitorais.

BELIVALDO E MITIDIERI

Chamou a atenção um momento de bastante descontração nos bastidores do lançamento do livro de Valadares, uma conversa informal

entre o ex-governador Belivaldo Chagas e o atual governador Fábio Mitidieri. Quase um ano depois do novo governo, o alinhamento político e a sintonia entre os dois parece cada vez maior e melhor.

EXCLUSIVA!

O ex-deputado José Carlos Machado, em conversa com este colunista, assim que tomou conhecimento da vinda do ministro Márcio Macedo para alguns anúncios nesta segunda-feira (11), na CODEVASF, defendeu que o auxiliar do governo Lula ajude o presidente a cumprir sua promessa de 2008 com alguns municípios sergipanos.

JOSÉ CARLOS MACHADO

“Toda ajuda que chega a Sergipe do governo federal é importante, mas é fundamental que o ministro oriente o presidente da República sobre a necessidade de se concluir 14 obras de esgotamento sanitário, sob a responsabilidade da CODEVASF, e que são vitais para os municípios sergipanos. Quase nada andou desde 2008 e, com boa vontade do governo federal, nós podemos avançar agora”, comentou Machado.

POSSE NO TCE

Nesta segunda-feira (11), a partir das 16 horas, no auditório do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE), será empossada a nova Mesa Diretora que conduzirá o Tribunal no biênio 2024/2025. A nova formação terá a conselheira Susana Azevedo na presidência, o conselheiro Flávio Conceição (atual presidente) na vice-presidência e o conselheiro Luis Alberto Meneses no cargo de corregedor-geral. A Escola de Contas (Ecojan) será conduzida pelo conselheiro José Carlos Felizola e a Ouvidoria do TCE terá como ouvidora a conselheira Angélica Guimarães.

POSSE NO TJ/SE

Após 34 anos dedicados à magistratura, o juiz de Direito João Hora Neto foi empossado como desembargador do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE). A solenidade de posse aconteceu no auditório do Palácio da Justiça. João Hora Neto foi escolhido por unanimidade em sessão do Tribunal Pleno do dia 19 de novembro, seguindo o critério da antiguidade. Até então, era titular da 21^a

Vara Cível de Aracaju e ocupa agora uma das duas novas vagas para desembargador criadas pelo Tribunal este ano.

TCE/SE & SEFAZ I

Considerado elegível para atuar como auditor externo de projetos financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID em Sergipe, o Tribunal de Contas do Estado (TCE/SE) firmou, junto à Secretaria de Estado da Fazenda, o Termo de Acordo de Cooperação Técnica nº 02/2023. Para a assinatura do Termo, o conselheiro-presidente da Corte de Contas, Flávio Conceição, recebeu a secretária de Estado da Fazenda, Sarah Tarsila Araújo.

TCE/SE & SEFAZ II

O Termo permite que a Corte de Contas realize exames de auditoria para o Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado de Sergipe – PROFISCO II/SE. “Ao invés de optarmos por uma auditoria externa, nós entendemos que o Tribunal de Contas pode realizar um trabalho excepcional”, disse a secretária.

TCE/SE & SEFAZ III

Por intermédio de Operação de Crédito Externa, com garantia do Governo Federal, o Governo do Estado de Sergipe obteve um financiamento junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, celebrado em novembro de 2022 entre a SEFAZ e o Organismo Internacional e que tem por finalidade a promoção do desenvolvimento econômico de Sergipe.

FLÁVIO CONCEIÇÃO

“A cooperação requerida será realizada pela Coordenadoria de Auditoria Operacional do Tribunal de Contas e dentro dos padrões aplicáveis e aceitos pelo BID. Aceitamos realizar devido a sua importância não só para nós, mas para todo o estado de Sergipe”, destacou o presidente Flávio Conceição.

YANDRA MOURA I

Em votação no Plenário da Câmara dos Deputados, foi aprovado o parecer ao Projeto de Lei 1.213/2023, apresentado pela deputada federal Yandra Moura, vice-líder do União Brasil e coordenadora do Observatório Nacional da

Mulher na Política. A proposta, que dispõe sobre a aplicação obrigatória do Formulário Nacional de Avaliação de Risco no âmbito das Polícias Civis dos Estados e do Distrito Federal, representa um avanço significativo no combate à violência doméstica.

YANDRA MOURA II

A deputada expressou sua satisfação com a conquista e ressaltou a importância da medida, especialmente para as mulheres que sofrem com a violência doméstica. “Estou muito feliz em compartilhar essa conquista significativa que alcançamos na Câmara Federal. O projeto aprovado representa um avanço na luta contra a violência que muitas mulheres ainda enfrentam em nosso país”, afirmou Yandra Moura.

YANDRA MOURA III

Como coordenadora do Observatório Nacional da Mulher na Política, Yandra destacou que o enfrentamento à violência contra as mulheres requer medidas diferenciadas que levem em conta suas particularidades e especificidades. “É

necessário o contínuo aperfeiçoamento dos procedimentos inerentes ao atendimento qualificado das vítimas”, ressaltou ao destacar o trabalho das deputadas Carla Dickson, autora e Maria Rosas, coautora, pela causa tão relevante.

FORMULÁRIO NACIONAL

A proposta aprovada visa a implementação obrigatória do Formulário Nacional de Avaliação de Risco no âmbito das Polícias Civis dos Estados e do Distrito Federal. Esta ferramenta será essencial para a identificação e avaliação de riscos relacionados à violência doméstica, permitindo uma resposta mais eficaz e coordenada por parte das autoridades policiais.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Yandra Moura disse ainda que “as delegacias de polícia são a principal porta de entrada das mulheres em situação de violência no Sistema da Justiça, tornando-se um ponto de controle fundamental para conter o crescente da violência de gênero, e, principalmente, o feminicídio”.

PARA O SENADO

Com a aprovação desse projeto, o Brasil dá um passo importante na proteção das mulheres vítimas de violência doméstica, reforçando a necessidade de uma abordagem mais qualificada e coordenada para lidar com essa realidade alarmante. O projeto segue agora para análise do Senado Federal.

ADEMI

Evislan Souza, renomado diretor-presidente da Construtora JFilhos, foi eleito como o novo presidente da Associação de Dirigentes e Empresas do Mercado Imobiliário de Sergipe (ADEMI-SE). Com uma carreira sólida na construção civil, Evislan se emociona ao assumir esse cargo de liderança, afirmando que é uma honra representar sua classe e contribuir para o desenvolvimento do setor imobiliário no estado. Ele ressalta seu compromisso em fortalecer a indústria imobiliária, impulsionar o crescimento econômico e gerar mais empregos em Sergipe.

TÍTULO PARA JOSENITO

Josenito Oliveira Santos é o mais novo

Cidadão Sancristovense. O Título foi entregue em cerimônia na Câmara de Vereadores do município. Josenito é Economista, Mestre em Desenvolvimento Regional e Gestão de Empreendimentos Locais e Doutor em Ciência da Propriedade Intelectual (UFS), atualmente responde pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho de São Cristóvão.

PRAÇA REINALDO MOURA I

O ex-deputado federal André Moura (União) participou da procissão de Nossa Senhora da Saúde e da inauguração da Praça Conselheiro Reinaldo Moura, em Japaratuba. A praça, construída com recursos de emenda parlamentar destinada por André, é um espaço multifuncional com quadra de esportes, pista de skate, parquinho, concha acústica e quiosques para artesanato, homenageando o filho ilustre da cidade e destacando sua contribuição para o desenvolvimento do município.

PRAÇA REINALDO MOURA II

André expressou emoção ao afirmar

que a Praça Conselheiro Reinaldo Moura será um tributo duradouro à memória de seu pai. “Essa praça é uma homenagem especial à memória de meu pai. Fico sempre emocionado ao falar dele e agradeço sinceramente à prefeita Lara por sua atenção e comprometimento em construir essa praça linda no local de nascimento de meu pai, onde ele cultivou raízes e amizades significativas. Esta homenagem é um testemunho do legado e das contribuições que meu pai deixou para esta comunidade, e estou grato por ver este espaço especial que perpetuará sua memória e será um importante local para a prática esportiva, lazer, atividades culturais e eventos comunitários”, disse.

PRAÇA REINALDO MOURA III

Na cerimônia que marcou uma noite histórica, a comunidade celebrou o legado político de Reinaldo Moura, destacando sua carreira como deputado estadual, sua atuação como Conselheiro do Tribunal de Contas e seu período como Governador interino. A praça agora imortaliza o

líder como exemplo de dedicação ao serviço público e contribuições para o desenvolvimento local.

LUCIANO PIMENTEL I

Foi aprovado o Projeto de Lei nº 531/2023, de autoria do deputado estadual Luciano Pimentel (Progressistas), que declara a obra do cantor José Augusto Sergipano, do município de Aquidabã, como Bem de Interesse Cultural. De acordo com o parlamentar, o objetivo da propositura é reconhecer a importância cultural e social do artista aquidabãense, considerado um dos principais nomes da música sergipana, que faleceu aos 45 anos, vítima de um grave acidente automobilístico.

LUCIANO PIMENTEL II

“José Augusto escreveu seu nome na história da música brasileira, construindo uma carreira brilhante, que serviu de inspiração para tantos artistas sergipanos. Nos anos 60, ele chegou a ocupar as primeiras posições nas paradas de sucesso, ao lado de Roberto Carlos e da banda

inglesa Beatles. A sua voz ficou registrada em mais de 200 músicas, em 22 discos gravados”, destaca Luciano Pimentel.

JOSÉ AUGUSTO SERGIPANO

Natural de Aquidabã, José Augusto Costa nasceu no dia 3 de outubro de 1936. Filho de Maria Adolfina Costa e de Januário Bispo dos Santos, era o caçula de seis irmãos e descobriu sua vocação para a música ainda na juventude, cantando nas festinhas escolares e de aniversário. Gravou mais de 200 músicas, em 22 LPs, iniciando a sua carreira na Gravadora Chantecler, que era seu grande sonho. As canções do músico foram destaque nos principais programas radiofônicos da capital paulistana, sendo admirado pelos nordestinos e por todos os brasileiros.

CÍCERO DO SANTA MARIA I

Com o objetivo de valorizar o fonoaudiólogo e mostrar a importância desse profissional na sociedade, a Câmara Municipal de Aracaju (CMA) vai realizar nesta segunda-feira (11), uma sessão

especial com o tema Dia do Fonoaudiólogo. A propositura é do vereador Cícero do Santa Maria (Podemos) e será realizada a partir das 14h, no Plenário da Câmara.

CÍCERO DO SANTA MARIA II

Comemorado em 9 de dezembro, o Dia do Fonoaudiólogo é uma forma de homenagear profissionais que tanto se dedicam à prevenção de disfunções que impactam a capacidade de se comunicar das pessoas, como a fala, escrita e motricidade oral. “O fonoaudiólogo exerce um papel fundamental na saúde da população e essa sessão especial é uma forma de homenagear esses profissionais”, assegura o vereador Cícero do Santa Maria.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

**habacucvillacorte@gmail.com e
habacucvillacorte@hotmail.com**



**VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA**

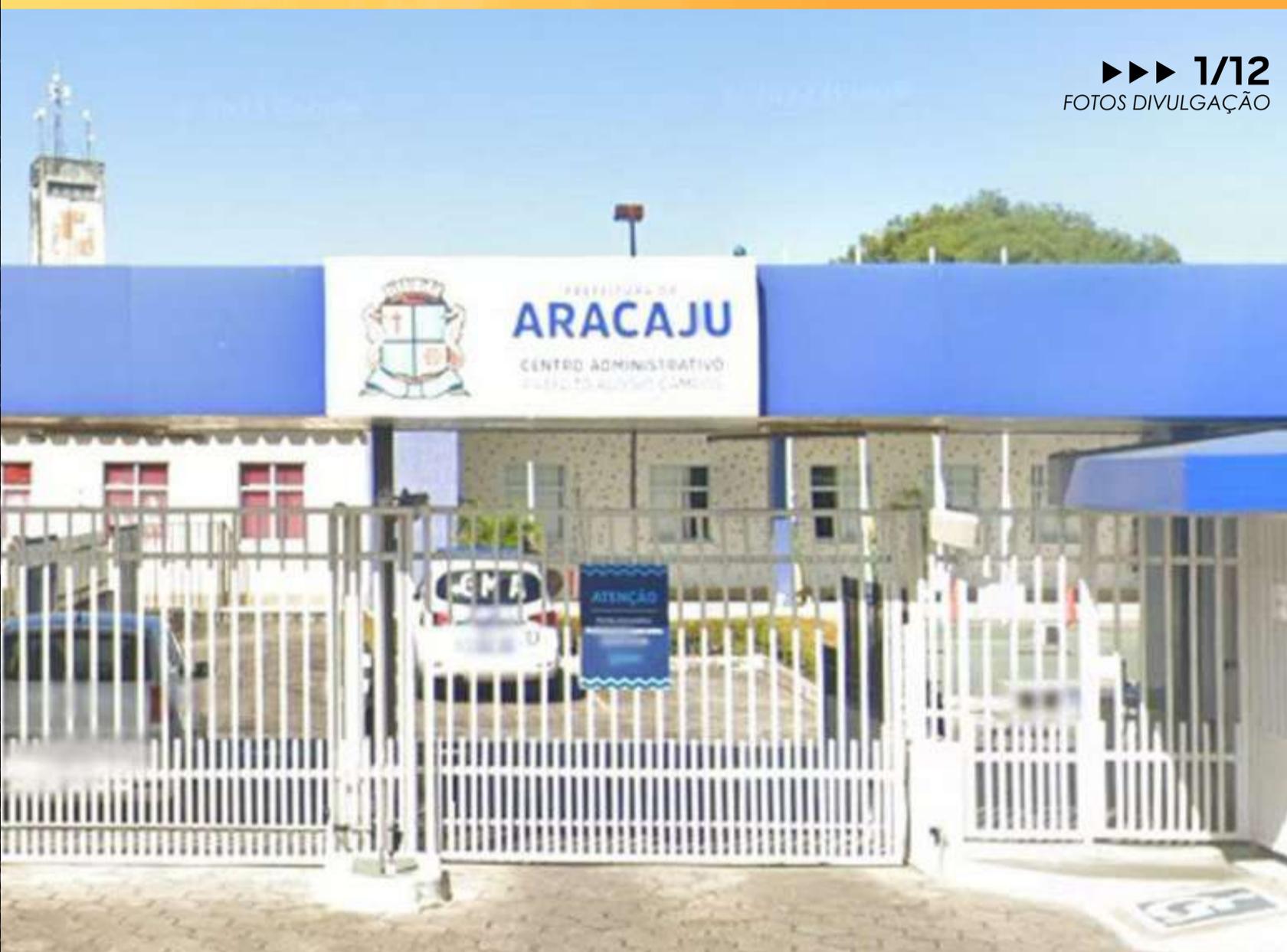


**VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**

RECEBA TODOS OS DIAS NOSSO
JORNAL ONLINE **S'INFORMONLINE**
DIGITAL ATRAVÉS DO WHATS APP.

EDIÇÕES TODOS OS DIAS
NA PALMA DA SUA MÃO





ARACAJU

REPORTAGEM VOLTA A FAZER PROJEÇÕES DE OLHO EM 2024

● Cenário ainda tem indefinições e só ficará mais claro após o fechamento da janela partidária no próximo ano

bem mais “interrogações”. Hoje algumas pré-candidaturas já estão postas, mas alguns aspectos podem interferir a favor ou contra determinados projetos. Considerando que em meados do próximo ano ainda teremos a abertura da tradicional “janela” para troca de partidos, é possível que só em meados de Abril de 2024 em diante tenhamos um panorama mais consolidado.

EMÍLIA CORRÊA

Em qualquer levantamento sobre intenção de votos no município de Aracaju, neste momento, quem aparece liderando as pesquisas continua sendo a vereadora Emília Corrêa. Ela e seu mandato seguem bem avaliados, há um desgaste por parte da gestão do prefeito Edvaldo Nogueira (PDT) e a postura mais fiscalizadora de Emília lhe assegura uma projeção natural, considerando que sua atividade parlamentar se encontra em perfeita sintonia com o eleitorado.

Emília precisa definir sua situação partidária, já que o Patriotas se fundiu com o PTB, formando o PRD, cujo comando no Estado

ficaria sob a orientação do deputado federal Thiago de Joaldo (PL). Ela pode continuar na legenda, mas existem convites para ela se filiar no PSDB (presidido por Danilo de Joaldo) e rumores de que ela poderia ser pré-candidata à prefeita de Aracaju pelo PL do ex-prefeito Valmir de Francisquinho e presidido pelo empresário Edivan Amorim.

Ela ainda não oficializou sua pré-candidatura a prefeita e fala sempre em seguir fazendo seu trabalho, exercendo seu mandato, mas algo que pode lhe fazer falta em uma campanha majoritária seria a força de um agrupamento sólido lhe apoiando. Este é um tema que visivelmente lhe incomoda ao comentar, mas sempre que questionada a vereadora insiste na tese de “seu maior grupo” continua sendo o povo de Aracaju que lhe acompanha e aprova sua atuação.

YANDRA MOURA

Deputada federal em seu primeiro mandato, Yandra Moura carrega consigo a trajetória de seu avô Reinaldo Moura (in memoriam), de sua avó e ex-deputada Lila Moura e de seus pais o

ex-deputado federal e líder do governo no Congresso Nacional, André Moura, e sua mãe e prefeita de Japaratuba por três mandatos, Lara Moura. No Congresso Nacional vem se destacando com a aprovação já de quatro projetos de sua autoria.



Além de um excelente desempenho em BSB, Yandra Moura tem demonstrando muita facilidade na comunicação de seu mandato com a população. Tem defendido pautas de interesse coletivo e está sempre engajada em causas sociais. Tornou-se apresentadora de um programa de TV e tem um projeto que aproxima seu mandato federal das camadas mais periféricas da Grande Aracaju. Recentemente inovou ao lado de ACM Neto lançando o programa “Novos Caminhos para Aracaju”.

Politicamente falando, Yandra tem o apoio de vários vereadores e ex-vereadores da capital. Como também de deputados estaduais e federais, além da força de seu partido, o União Brasil. Ela reconhece os compromissos do governador Fábio Mitidieri (PSD), mas não abre mão do seu apoio, mesmo que ele só venha em um provável 2º turno. Ela se coloca como uma “alternativa para o agrupamento” governista e pode chegar à PMA com a força do grupo que a apoia.

DELEGADA KATARINA

Também no primeiro mandato como deputada federal, Katarina Feitoza já exerceu o cargo de vice-prefeita de Aracaju, na atual gestão de Edvaldo Nogueira. Ela não tem a preferência do prefeito para ser a indicada e sequer teve seu apoio para chegar à Câmara dos Deputados. Mas é filiada ao PSD do governador Fábio Mitidieri e sua eleição pode representar mais uma cadeira em BSB, mais precisamente para o vereador de Aracaju, Josenito Vitale (PSD), o “Nitinho”.

Katarina também vem se destacando

em seu mandato, apresentando proposituras, atuando na tribuna e em comissões na defesa de pautas voltadas para a coletividade. Passou a cumprir uma agenda intensa de compromissos em Sergipe, na capital e, principalmente, pelo interior. Não nega sua pré-candidatura e o desejo de ser a “escolhida” pelo prefeito Edvaldo



Nogueira, mas alguns aliados do gestor não querem apoiá-la no próximo ano.

Aliados entendem que Edvaldo deve lançar um candidato que tenha uma identidade política ao seu lado, algo que Katarina mesmo na condição de vice não conseguiu construir. O fato dela ser filiada ao PSD também pode ser outro problema: o governador Fábio

Mitidieri já disse, reiteradas vezes, que vai apoiar o nome indicado por Edvaldo e que dificilmente não seria do PDT. Mesmo assim a deputada vem tentando formatar seu projeto político de olho em 2024.



A postura mais fiscalizadora de Emília Ihe assegura uma projeção natural”

NOMES DE EDVALDO

Dentro do agrupamento liderado pelo prefeito de Aracaju, o nome mais forte para ser o indicado no próximo ano é o do secretário de Estado, Luiz Roberto. O problema é que há dentro da base aliada do próprio gestor uma rejeição à sua preferência. Aliados entendem que Luiz é um nome mais técnico, mas outros avaliam que ele não teria chances por falta de habilidade política. Sem contar que seu nome não tem a mesma visibilidade que as principais concorrentes.

Outro aspecto que Ihe prejudica é que há um sentimento junto à população por um projeto

feminino. Dentro da base de Edvaldo o nome da secretária de Saúde, Waneska Barboza, e do secretário de Estado da Educação, Zezinho Sobral, seguem “esfriando” e parecem fora da disputa; após o Pré-Caju um nome que foi muito “ventilado” para a vaga de vice na chapa foi o vereador da capital, Fabiano Oliveira (PP), que teria o apoio do senador Laércio Oliveira (PP).

DANIELLE GARCIA

Com um forte recall por ter disputado a eleição para prefeita de Aracaju em 2020, a delegada Danielle Garcia vem fazendo um trabalho destacado à frente da Secretaria de Estado de Políticas para as Mulheres. Seu nome continua bem avaliado para a PMA, mas muitos pré-candidatos sonham em fazer com ela uma composição para vice-prefeita, num entendimento que precisa da aprovação do governador Fábio Mitidieri. Danielle segue dizendo que está à disposição do agrupamento.

NOMES DA ESQUERDA

Dentro do Partido dos Trabalhadores, com sobras, o nome mais cotado para disputar

a PMA é o da jornalista Candisse Carvalho, esposa do senador Rogério (PT). Os nomes do ministro Márcio Macedo e de Eliane Aquino “esfriaram” nos últimos meses, até pelo fato de o senador ter o comando do Diretório Municipal do Partido dos Trabalhadores na capital. Há rumores de uma chapa possivelmente em sintonia com o ex-deputado Róbson Viana.



É possível que só em meados de Abril de 2024 em diante tenhamos um panorama mais consolidado”

Depois que o MDB passou para o comando do senador Alessandro Vieira, também “esfriaram” a possibilidade de uma composição com Sérgio Gama. Fazem parte ainda da Federação com os petistas o PCdoB e o Partido Verde. Há ainda outra preocupação dentro deste bloco: são fortes os rumores de que o PSB pode ser uma mudança de comando em Sergipe, passando a compor a base do governador Fábio Mitidieri, adversário de Rogério Carvalho.

A deputada estadual Linda Brasil (PSOL) segue como alternativa de seu partido para disputar a Prefeitura de Aracaju no próximo ano. Seu nome está à disposição do PSOL, ela já exerceu o mandato de vereadora e, logo na eleição seguinte, foi eleita deputada estadual. Sua legenda ainda tem como alternativa a advogada Niully Campos. Setores da Esquerda, que não querem composição com o PT, defendem uma chapa “puro-sangue” ou uma aliança com o PCB e o PSTU.

OUTROS NOMES

É sempre bom lembrar que existe a pré-candidatura do ex-deputado federal Mendonça Prado pelo Democracia Cristã. Trata-se de um grande orador e de um homem público que conhece muitos dos problemas enfrentados pelo povo de Aracaju, mas seu projeto político necessita de um agrupamento mais sólido e de mais estrutura para trabalho e campanha. Possivelmente a legenda não reúna uma condição financeira que sustente um projeto majoritário tão competitivo.

Vale lembrar, também, que não se sabe

ainda o posicionamento do deputado federal Rodrigo Valadares (UB), que tanto pode apoiar a pré-candidatura de Yandra Moura, como pode migrar para outro projeto e/ou até se lançar na disputa pela PMA. Ele está cada vez mais alinhado com o ex-presidente Jair Bolsonaro e conta com o carisma e a aprovação de seguidores e movimentos de Direita, além de ter uma atuação destacada no cenário político nacional e nas redes sociais.

Por fim, e não menos importante, vale sempre a lembrança do Cidadania/PSDB. Alguns membros estão próximos de Yandra Moura e outros de Emília Corrêa. As legendas fazem oposição ao prefeito Edvaldo Nogueira e a definição sobre pré-candidatura majoritária ainda deve passar por um longo processo de discussões internas. Alguns membros aguardam uma filiação de Emília ao PSDB para declararem o apoio formal; já outros não escondem a simpatia com um projeto moderno de Yandra.



**SABE O
QUE COMBINA
COM AQUELE
LOOK QUE VOCÊ
MAIS AMA?**

A PRATICIDADE E A ECONOMIA DA LAVO & LEVO

Suas roupas sempre limpas a um clique de distância.
Chama no zap!



☎ 99604-5253

📱 lavo_e_levo



MULHERES & NEGÓCIOS



MARIA ANGÉLICA MARTINS

Socióloga, Doutoranda em Ciências da Religião
CEO da Apply Pesquisa Aplicada a Organizações
angelicafj.martins@gmail.com

MULHERES E HOME OFFICE: DISCUSSÃO QUE DEVE CONSIDERAR TODAS INTERSECCIONALIDADES

Autora: Maria Angélica Martins

Email: angelicafj.martins@gmail.com

O home office, formato que, embora já tivesse algum espaço no mundo do trabalho desde 1990, tornou-se recorrente após a experiência pandêmica da Covid-19. À medida que a população foi vacinada, parte das atividades profissionais tornaram-se a ser desempenhadas nos antigos escritórios, enquanto muitas empresas adotaram a medida emergencial como prática. No entanto,

o modelo de trabalho continua em discussão. Entre os profissionais, a preferência por esse regime não é unânime. Alguns preferem o trabalho presencial, enquanto outros não se adaptam mais a esse modelo.

Para trabalhar “em” e “a partir” de casa é necessário que se faça o uso das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) e lance mão, portanto, de computadores, notebooks, tablets, smartphones com conexão à internet e, sobretudo, da competência para cumprir atividades de natureza cognitiva e de forma autônoma. Deste modo, o home office exige profissionais qualificados. O estudo de acompanhamento da evolução do teletrabalho (home office) no país durante os meses de maio e junho, realizado pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) em 2020 , aponta o **predomínio de mulheres com nível de ensino superior exercendo atividades de forma remota**, nos setores privado e público. Desta maneira, é importante que os marcadores sociais de classe e gênero sejam observados ao tratarmos dessa modalidade.

Uma matéria recente, publicada pela Folha

de São Paulo, apontou que o **trabalho invisível é a razão para as mulheres preferirem home office e trabalho flexível [clique aqui](#)**. Essa não é, no entanto, uma novidade. O sociólogo Manuel Castells destaca em seu livro, “O Poder da Comunicação”, que a nova divisão social do trabalho é determinada pelo gênero, em razão do trabalho flexível ter surgido com a feminização da força de trabalho remunerada nas três últimas décadas. Para o sociólogo, “a organização patriarcal da família induz as mulheres a valorizarem a organização flexível de seu trabalho profissional como a única maneira de compatibilizar tarefas familiares e as profissionais” (CASTELLS, 2021, p. 76), tornando-as fundamentais para a expansão do capitalismo global em rede. As mulheres são capazes de manter a eficiência e produtividade no trabalho, ao passo que se adaptam mais facilmente às exigências de flexibilidade das empresas. Nesse sentido, o home office é uma das formas mais avançadas de flexibilização.

O home office permite aos trabalhadores controlar o tempo e o espaço dos quais dispõe. Favorece o tempo compartilhado

em família, e, no caso das mulheres mães, permite que elas mantenham seus empregos enquanto podem acompanhar de perto a rotina e o desenvolvimento de seus filhos. Assim, existe um prenúncio de liberdade e bem-estar em torno do teletrabalho. Mas é precisamente nesse ponto que se deve ter cuidado. Agora, mais do que em outra época, a vida social se organiza em torno do trabalho, pois as tecnologias diluíram o caráter fronteiro entre o trabalho e a vida pessoal, propiciando o surgimento dos exploradores de si mesmos, que sentem a necessidade de “produzir-se”, como aponta o filósofo Byung-Chul Han. Deste modo, o tempo familiar pode se transformar, pouco a pouco, em tempo gerenciado como recurso, e o espaço da casa pode perder sua identidade e relações de sentido.

Por fim, é importante reafirmar que a discussão do modelo de home office, deve considerar todas as interseccionalidades; desde gênero, classe à raça. A matéria da Folha, citada anteriormente, concentra-se

em falar do trabalho invisível de mulheres brancas com ensino superior e maior poder aquisitivo; a profissional mencionada na reportagem, por exemplo, é uma executiva de marketing, **cujo salário médio é de R\$ 13.000,00 clique aqui**. Deve-se buscar, portanto, aprofundar a discussão para que, enquanto sociedade, sobretudo as mulheres, possam decidir o modelo de trabalho que melhor atenda suas expectativas e estilos de vida e, então, buscar ampliar seus – nossos – direitos e garantias.



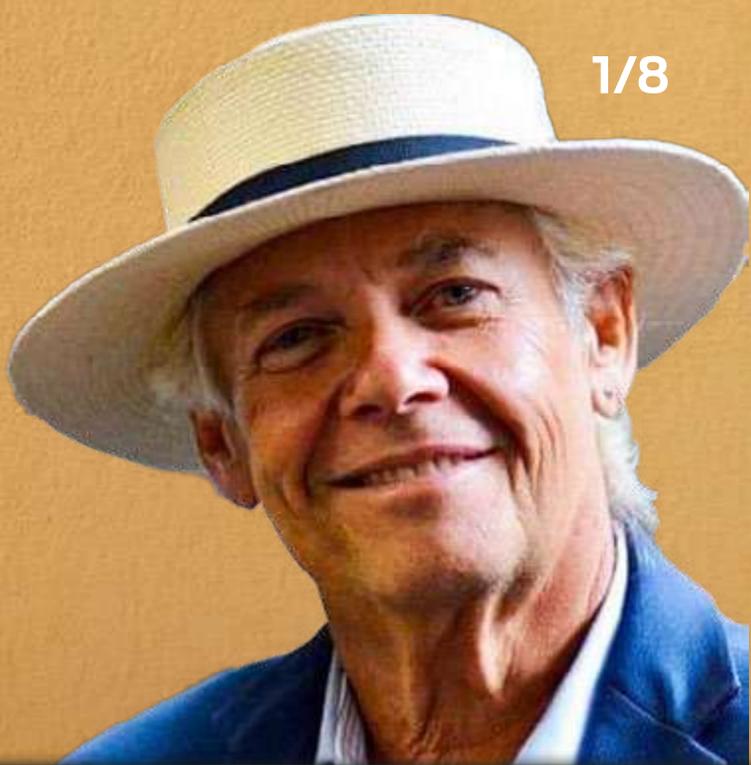
VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

O SOM DA HISTÓRIA

NEUFONTES



CANTOR, COMPOSITOR, PUBLICITÁRIO E GESTOR CULTURAL

BAILES DA VIDA!

As bandas de baile sempre foram um celeiro de grandes músicos e cantores. Durante as décadas de 70 e 80, essas bandas percorriam cidades e clubes, proporcionando alegria e celebrando a música sem preconceitos. Elas tocavam todos os sucessos nacionais e internacionais, e cada município geralmente tinha sua própria banda, muitas vezes mais de uma.

Em Lagarto, destacavam-se Los Guarany's e Sol Nascente; em Boquim, os Nômades; em Tobias Barreto, a Orquestra Cassino Royale; em Estância, Os Cometas e Orquestra Unidos em Ritmos; em Dores, Embalo D; e tantas outras, como Átomos de Propiá, Os



Comanches, Los Tropicanos, Os Vikings, Brasa 10, The Tops, R-Som 7, Topkap's, Gerusa e seus Big Loys, Orquestra do Maestro Medeiros, Banda Estação da Luz, entre outros grupos musicais importantes de Sergipe.

Essas bandas animavam bailes que duravam de quatro a cinco horas, abrangendo gêneros que iam de boleros a rock, passando por Jovem Guarda, baladas, sambas e muita música internacional. Dentre os artistas que surgiram dessas bandas e se destacaram em todo o Brasil, temos Djavan, que foi crooner da Banda LSD de Maceió, e nomes locais como Antônio Carlos du Aracaju, que iniciou sua trajetória nos Vikings e Embalo D, além de cantar Elvis Presley na Orquestra Medeiros.



Rogério, um grande estanciano, deixou sua marca na música sergipana, começando na Banda Unidos em Ritmo e posteriormente fundando sua própria banda, Voo Livre. Nos anos 80, iniciou sua carreira solo, alcançando o sucesso. Outro destaque é Roberto Alves, um dos maiores cantores de Sergipe, que começou nos Los Guaranis, criou a banda R-Som 7, passou por um acidente que o afastou dos palcos por um tempo, mas retornou em carreira solo, tornando-se o maior cantor romântico do estado.

Na Nômades orquestra de Boquim, o cantor Diógenes se destacou e se tornou um renomado

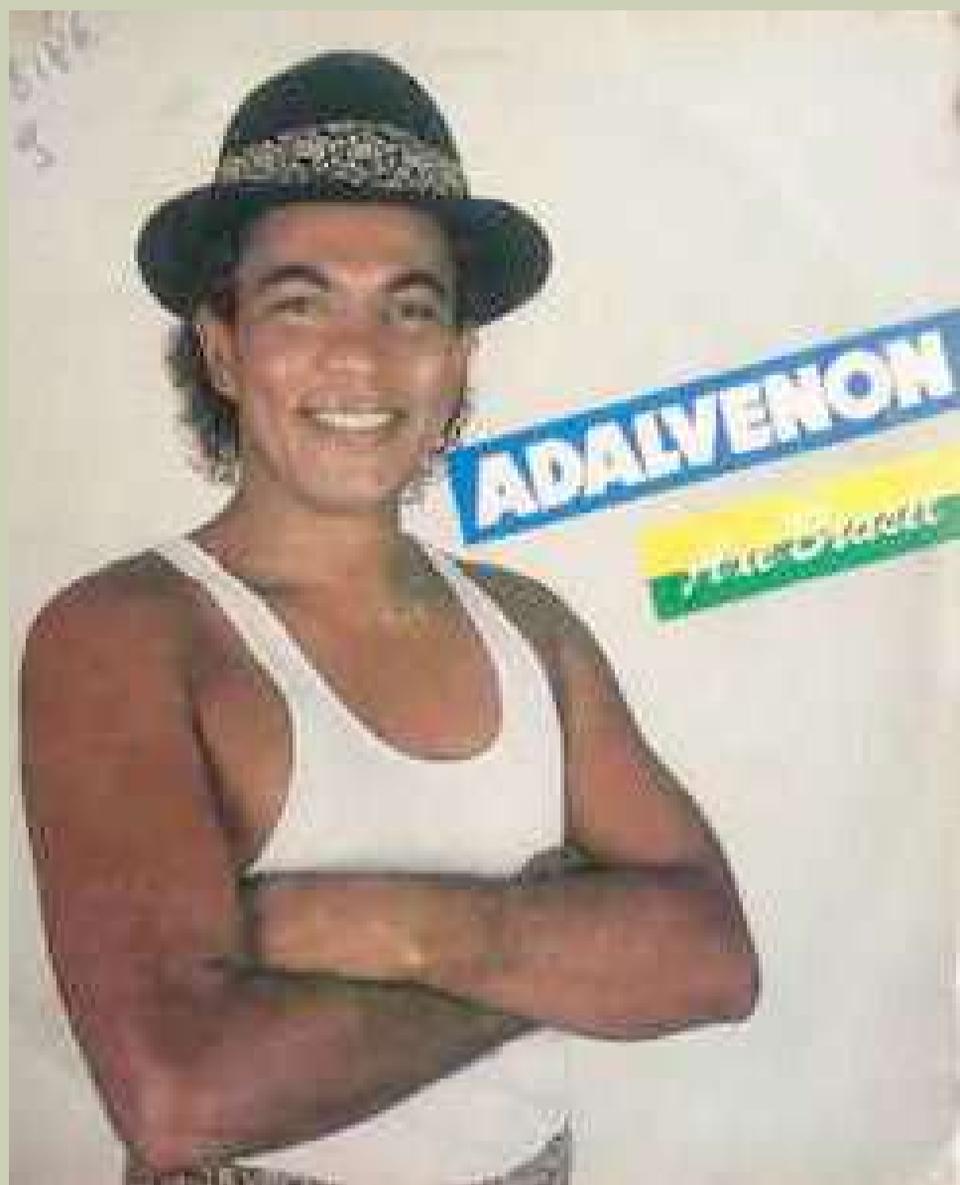


seresteiro. Na banda Brasa 10, de Luiz Trindade, surgiram dois excelentes cantores, Edidelson Andrade, que fez carreira nacionalmente com o Trio Irakitan, e Lisboa, uma voz excepcional comparada aos maiores cantores do mundo. Infelizmente, Lisboa faleceu muito jovem em sua busca pelo sucesso nacional já em São Paulo. Edivilson, conhecido como Edy, brilhou em bandas de Ribeirópolis e região, destacando-se no Los Guaranis. Atualmente, é um dos cantores mais requisitados da noite aracajuana, cantando e tocando guitarra.



Músicos importantes que permanecem ativos até hoje, oriundos das bandas de baile, incluem Valtinho do Acordeon (teclado e sanfona), Carlinhos Menezes (teclados), Vigú (guitarra), Flor (baixo), Ademir Basu (bateria), Maestro Mosquito (multi-instrumentista), Zenobio Alfano (pianista), Peta (teclado), Orlandinho Agilidade (cordas), Peninha (teclado), Marcos Mancada (percussão), Carlinhos (bateria), Gilson Batata e Ednor (Falecidos), Batista do Acordeon, Batista Jambê, Tata Di Tao, Fradinho, entre outros.

país. Adalvenon pertence a uma família musical, sendo irmão dos saudosos Edidelson Andrade e Ednoaldo.



Valter Nogueira, natural de Simão Dias, começou sua carreira na banda do pai, Sol Nascente em Lagarto. Fez excursões por Alagoas nas bandas Cio da Terra e Los Guaranis, transferindo-se para Aracaju, onde se destacou na noite, em trios elétricos e no Carnaval, gravando canções em discos coletivos e trabalhando em estúdios. Atualmente, é uma figura indispensável em programações juninas.

Esses artistas são parte integrante da rica história e identidade musical de Sergipe. É importante reconhecer o legado que construíram com seus talentos e



persistência, contribuindo para a cultura musical do estado. Como minha bisavó Noemi Brandão costumava dizer: “Você só fará sucesso hoje se conhecer o ontem, pois só assim construirá o amanhã.”

● **Neu Fontes** – Cantor, Compositor, Publicitário e Gestor Cultural.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

Filosofia e Política



CHRISTIAN LINDBERG
PROFESSOR DA UFS

QUEM TEM DIREITO AO CONHECIMENTO?

Tramita no Congresso Nacional o projeto de lei nº 5.230/2023, de autoria do Ministério da Educação (MEC). O PL é resultado de uma consulta pública realizada no primeiro semestre desse ano e pauta, entre outras questões, a carga horária destinada ao ensino dos conteúdos científicos, artísticos e filosóficos na última etapa da educação básica. De igual modo, o projeto enumera quais componentes curriculares devem ser ofertados aos/às jovens ao longo do ensino médio.

O PL 5.230/2023 é uma tentativa do MEC corrigir os erros contidos em um dispositivo

legal, a lei nº 13.145/2017, popularmente conhecida como novo Ensino Médio (NEM). É bom destacar que ela acabou com o status disciplinar de diversos campos do conhecimento, a exemplo da Química, Biologia, Geografia, História, Educação Física, Filosofia, Espanhol, etc., deixando apenas a obrigatoriedade para Português e Matemática.

De igual modo, a lei 13.415/2017 dividiu o currículo em dois grandes blocos, um destinado à Formação Geral Básica (FGB) e o outro aos denominados itinerários formativos. Totalizando uma carga horária de 3.000h, o primeiro não deve ultrapassar 1.800h, enquanto o segundo deve ter, no mínimo, 1.200h.

No caso dos itinerários formativos, a lei determina que, a critério do interesse do/a estudante, ele/ela faça a escolha que for mais apropriada ao seu projeto de vida. Porém, o que tem sido visto, em âmbito nacional, é que a famosa liberdade de escolha não existe e que os conteúdos científicos foram substituídos por assuntos, no mínimo, exóticos.

Voltando ao PL 5.230/2023, como disse, ele tenta corrigir alguns equívocos da lei nº 13.415/2017. Um dos aspectos centrais é justamente o tempo destinado à FGB e, conseqüentemente, aos conteúdos científicos, artísticos e filosóficos. A proposta sugere a ampliação para 2.400h ao longo de todo ensino médio, atendendo a reivindicação dos estudantes, professores/as e pesquisadores/as da área de educação. O PL também sugere que, para totalizar as 3.000h, as outras 600h sejam destinadas a parte diversificada, ficando a organização sob a responsabilidade de cada rede de ensino e/ou unidade escolar.

Há a retomada, embora ambígua, dos antigos componentes que perderam o status de disciplina, como Filosofia, Sociologia, Física, Espanhol, História, etc. Porém, para deixar mais evidenciado, vários parlamentares, entre eles o Deputado Federal João Daniel (PT/SE), apresentaram emendas ao PL 5.230/2023, exigindo que estes conteúdos sejam obrigatórios e possuam carga horária semanal mínima em cada série do ensino médio.

A questão é que o projeto de lei foi parar nas mãos do Deputado Federal Mendonça Filho (União Brasil/PE), ex-ministro da Educação do governo Temer e criador da lei 13.415/2017. Em diversos depoimentos, o parlamentar pernambucano tem sido incisivo em alterar a proposta do MEC e, se possível, manter o máximo possível o texto da lei que ele próprio criou. Na prática, isso significa impossibilitar o acesso de 88% dos jovens que estão matriculados em escolas públicas de ensino médio aos conteúdos científicos, artísticos e filosóficos. Ou alguém, em sua consciência, avalia que os 12% dos jovens matriculados em escolas particulares terão o tratamento igual ao de seus colegas das escolas públicas?

O Coletivo em Defesa do Ensino Médio de Qualidade publicou, na última quarta-feira, na revista Carta Capital, uma nota técnica que aponta para a seguinte situação:

“A redução na carga horária da FGB para 2.100 horas representa uma redução de 30 minutos no acesso aos conteúdos das disciplinas escolares a cada dia – dois meses a menos de escolaridade.

Em outras palavras, é como se os(as) estudantes das escolas públicas tivessem apenas 2,7 anos de escolaridade no Ensino Médio, ao passo em que nas escolas privadas a formação continuará a mesma. Se a carga horária das disciplinas permanecer no patamar atual, das 1.800 horas totais, o efeito será duplicado” (Coletivo em Defesa do Ensino Médio de Qualidade).

Em suma, o direito à educação não pode se tornar sinônimo de acesso à escola, mesmo que ela seja em tempo integral e estruturalmente bem equipada. Seguindo as palavras de Comenius, que lá no século XVII afirmou que é preciso ensinar tudo a todos, de forma indistinta, a escola deve ser o local onde o conhecimento científico, artísticos e filosóficos, historicamente sistematizados, deve ser ensinado aos/às jovens. Só assim a educação cumprirá seu papel na edificação de uma sociedade democrática e socialmente justa.

● **Christian Lindberg do Nascimento** - É graduado em Filosofia (UFS), doutor em Filosofia da Educação (UNICAMP) e pós-doutor em Educação (UNICAMP). É professor do Departamento de Filosofia da UFS, onde também coordena o Programa de Pós-graduação em Filosofia. Atualmente coordena o Observatório do Ensino de Filosofia em Sergipe.



 ermersonporto**ERMERSONPORTO**

Historiador | ermersonhis@gmail.com

A ESCALADA DA CRISE EM ESSEQUIBO

A antiga disputa territorial entre Venezuela e República da Guiana pela região conhecida por Essequibo sofreu uma escalada nos últimos dias, após o governo venezuelano intensificar a reivindicação pela área, conhecida por suas riquezas em ouro, diamantes e petróleo.

A região de Essequibo tem aproximadamente 160 mil quilômetros quadrados, pouco maior que o Estado do Ceará, e representa 70% do território guianês.



É uma região é rica em minerais como ouro, cobre, diamante e, recentemente, lá também foram descobertos enormes depósitos de petróleo e outros hidrocarbonetos.



Disponível em <https://valor.globo.com/mundo/noticia/2023/12/06/mapa-venezuela-guiana-nicolas-maduro.ghtml>

A votação engendrada pelo presidente Nicolás Maduro na Venezuela, realizada no domingo (03/12) remonta uma disputa iniciada ainda durante o processo de independência das ex-colônias espanholas.

Em 1811, a Venezuela tornou-se independente, e a região de Essequibo passou a fazer parte do

país. Três anos depois, porém, o Reino Unido comprou a então Guiana Inglesa por meio de um tratado com a Holanda. O tratado de compra, no entanto, não definiu com precisão qual seria a linha de fronteira do país com a Venezuela.

Em 1840, o Reino Unido nomeou o explorador Robert Schomburgk para definir essa fronteira, e uma linha, chamada Linha Schomburgk, foi estabelecida. Com ela, a então Guiana Inglesa passou a ter 80 mil quilômetros quadrados adicionais em relação ao território inicialmente adquirido da Holanda. Em 1841, começou oficialmente a disputa pelo território com denúncias sobre uma incursão indevida do Reino Unido no território.

Nas décadas seguintes, a controvérsia em torno de Essequibo passou a fazer parte da disputa por influência na América do Sul entre os Estados Unidos, uma potência em ascensão na época, e o então poderoso Império Britânico.

Os americanos expandiram seus interesses

pela região e usavam como argumento a chamada Doutrina Monroe, cujo slogan era “América para americanos”. A postura representava, na prática, uma tentativa de limitar a influência das potências europeias sobre o continente.

Os britânicos apoiavam seu direito ao território com base no fato de que, em 1648, os espanhóis cederam toda a área a leste do Orinoco aos holandeses. Parte dessa terra foi posteriormente passada pela Holanda ao Reino Unido.

A Venezuela, por sua vez, afirma que o território pertence a ela, já que era parte do Império Espanhol, havia a presença de religiosos espanhóis na área e, segundo ela, os holandeses nunca ocuparam a região à oeste do rio Essequibo. A reivindicação existe mesmo antes de o país se tornar independente, ou seja, quando ainda era parte da Grã-Colômbia.

A região é conhecida na Venezuela como Guiana Essequiba, ou simplesmente, Essequibo, e aparece atualmente nos

mapas oficiais do país como “Zona en Reclamación”, ou seja, um território que está sendo reivindicado.

Sob administração guianesa, Essequibo inclui áreas de seis províncias, das quais duas estão integralmente inseridas ali e três têm a maior parte de suas superfícies localizadas na região reivindicada pela Venezuela.

Além disso, Essequibo inclui uma porção importante da costa guianesa, onde há poucos anos foram descobertas enormes reservas de petróleo e que a Guiana já está explorando, em parceria com companhias como a norte-americana ExxonMobil e a chinesa CNOOC.

Em 1895, os Estados Unidos, então aliados da Venezuela, denunciaram a definição da fronteira e recomendaram que o caso fosse definido por meio de uma arbitragem internacional.

Três anos mais tarde, foi emitida a Sentença Arbitral de Paris, que decidiu de forma favorável ao Reino Unido.

Porém, em 1949, veio a público, o memorando de um advogado americano que atuou na defesa da Venezuela no processo de arbitragem em Paris. O documento denunciava uma suposta imparcialidade dos juízes do caso.

A divulgação desse documento e de outros arquivos do processo, passaram a ser usados pela Venezuela para pedir que a Sentença de Paris fosse considerada “nula e sem efeito”.

A Guiana solicitou que a Corte Internacional de Justiça, sediada em Haia, na Holanda, arbitre a disputa, mas o governo venezuelano vem, reiteradamente, negando a legitimidade da instituição para decidir o futuro de Essequibo.

Na sexta-feira (30/11), a Corte Internacional de Justiça expediu uma decisão sobre um pedido feito pela Guiana que solicitava que a corte impedisse a realização do referendo.

Recentemente, no último 24 de outubro de 2023, o presidente venezuelano declarou

que o referendo daria, pela primeira vez, aos venezuelanos, os meios para tomar “uma decisão coletiva como país”. Outras declarações oficiais sugerem que a Venezuela está tomando medidas com vistas a adquirir o controle e administrar o território em disputa. Além disso, oficiais militares anunciaram que a Venezuela está a tomar medidas concretas para construir uma pista que sirva de “ponto de apoio logístico para o desenvolvimento integral do Essequibo”.



Nicolás Maduro

A Corte considera que, à luz da forte tensão que caracteriza atualmente as relações entre as partes, as circunstâncias acima mencionadas representam um sério risco de a Venezuela anexar e exercer o controle e a administração do território em disputa no presente caso”, diz a decisão da Corte.

O presidente guianês, Irfaan Ali, afirmou que a região de fronteira será reforçada pela polícia e forças armadas. O governo da Guiana considera que as medidas tomadas pela Venezuela, incluindo o plebiscito, são agressivas, infundadas e ilegais.

O governo dos Estados Unidos disse que pode rever a retirada de sanções à Venezuela caso o país realize ações contra o país vizinho. E o Brasil defende uma solução pacífica para o conflito.

Tirem suas próprias conclusões.

● **Prof. Ermerson Porto** – Licenciado e mestre em história pela Universidade Federal de Sergipe. Membro da Academia Maruinense de Letras e Artes (AMLA) e Integrante do Grupo de Pesquisa: Poder, Cultura e Relações Sociais na História (CNPq/UFS)



EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELI

DESDE DEZEMBRO
DE 2019

SUPERINTENDENTE

Edvar Freire Caetano

jornalista DRT | 591/SE

edvar@cinformonline.com.br

 (79) 9.9988-1412

CINFORMONLINE

Habacuque Villacorte DRT | 947/SE

habacuquevillacorte@gmail.com (**Freelancer**)

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Altemar Oliveira

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398

COLUNISTAS

Antônio Carlos dos Santos | Filosofia

Antonio José Pereira Filho | Filosofia

Prof. Dr. Christian Lindberg | Filosofia

Evaldo Becker | Filosofia

Saulo H. S. Silva | Filosofia

Irineu (Neu) Fontes | O som da História

Ermerson Porto | Café com História

DEPARTAMENTO COMERCIAL

DIRETOR: Elenaldo Santana

 (79) 9.9949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br

ENDEREÇO

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE - CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00

